

EB1/PE DA ASSOMADA



PROJETO EDUCATIVO

ANO LETIVO 2020-2024

Ficha Técnica

TÍTULO

Projeto Educativo

ELABORAÇÃO

Coordenação: Diretora Marisa Neves

Equipa de docentes: Professora Lara Vilela – Docente Inglês; Educadora Tafete – Docente Educação Pré-escolar; Educadora Zélia Moniz – Docente Educação Inclusiva; Professora Isabel Veiga – Docente de Música; Professora Paula Ferreira – Docente curricular 4ºano.

DATA DE APROVAÇÃO

novembro de 2020

PERÍODO DE VIGÊNCIA

2020-2024

MORADA

EB1/PE da Assomada

Estrada do Aeroporto, 9125-079 Caniço

TELEFONE

291 935051

EMAIL

eb1peassomadadu.madeira.gov.pt

INTERNET

Sítio da Internet: <http://escolas.madeira-edu.pt/eb1peassoma>

Conteúdo

1.Introdução	2
1.1. Enquadramento Legal	2
1.2. Fundamentação	2
1.3. Articulação com o PEE 2016-2020.....	2
1.4. Articulação com o Relatório de Autoavaliação da Escola	2
1.5. Metodologia de trabalho	2
2. Identidade.....	2
3. Caracterização do Meio	2
3.1. A instituição	2
3.1.1. Recursos Humanos	2
3.2. Parcerias	2
3.3. Caracterização dos Encarregados de Educação	2
3.4. Caracterização dos Alunos	2
3.5. Oferta Educativa	2
3.6. Opções Curriculares	2
4. Áreas de Intervenção	2
4.1. Identificação dos principais problemas	2
4.2. Pontos fortes a aprofundar/potencialidades a desenvolver	2
4.3. Prioridades.....	2
5. Meios de Verificação	2
6. Avaliação.....	2
7. Divulgação	2
8. Aprovação.....	Erro! Marcador não definido.
Bibliografia	

Introdução

O Projeto Educativo é o primeiro grande instrumento de planeamento de ação educativa da escola devendo, por isso, servir permanentemente de ponto de referência e orientação na atuação de todos os elementos da comunidade educativa em que a escola se insere, em prol da formação de pessoas e cidadãos cada vez mais cultos, autónomos, responsáveis, solidários e democraticamente comprometidos na construção de um destino comum e de uma sociedade melhor.

Com o presente projeto, pretendemos evidenciar o nosso serviço educativo de qualidade que oferecemos, enquanto serviço público. Não obstante, avaliámos o nosso anterior PEE e, com base nessa avaliação e no diagnóstico do relatório de autoavaliação, delineamos o rumo a seguir, de acordo com as potencialidades e pontos a melhorar na nossa escola. Serão apresentadas estratégias para colmatar e desenvolver o pretendido, as quais traçam as nossas linhas de atuação e servem de referência e garantia da coerência e eficiência do nosso plano de ação, no âmbito da ideia central de uma ESCOLA PARA TODOS.

1.2. Enquadramento Legal

De acordo com a Portaria n.º 110/2002, de 14 de agosto, o Projeto Educativo de Escola, doravante designado por PEE, é um documento orientador que consagra a orientação educativa da Escola. No presente documento estão explícitos a visão, a missão, os princípios, os valores, os objetivos estratégicos e respetivas metas, baseadas

1.1. FUNDAMENTAÇÃO

nas características específicas da comunidade educativa da Escola Básica do 1.º ciclo da Assomada, para o quadriénio 2020-2024

Sendo a Escola uma organização dinâmica, compete-lhe dentro do espírito de educação integral, ter um conhecimento dos alunos que tem, do meio em que se integram, das potencialidades e das necessidades, bem como o perfil do aluno que pretende preparar.

Contudo, para o conseguir, a Escola deverá fomentar a utilização dos saberes, tendo a sensibilidade de coordenar todos os interesses para que cada aluno possa definir o seu próprio projeto de vida num percurso individual, mas social e moralmente enriquecedor. Em poucas palavras, a Escola de hoje é uma instituição geradora de educação e não de mera instrução.

“Formar é muito mais do que puramente treinar o educando no desempenho de destrezas” Paulo Freire.

Sob esta ideologia, surge o Projeto Educativo de Escola como instrumento de gestão estratégica ajustado à realidade e que contém, por definição, uma ideia de futuro adotada por toda a comunidade educativa, constituindo a expressão da sua identidade e que rompe com a antiga normalização dos saberes. É pois, um contrato que compromete, orienta e vincula todos os membros da comunidade educativa numa

finalidade comum, sendo o resultado um consenso a que se chega depois de uma análise de dados das necessidades e expectativas.

Na conceção do Projeto Educativo de Escola da Escola Básica do Primeiro Ciclo com Pré-Escolar da Assomada, foi considerado indispensável o conhecimento detalhado da realidade da escola, tendo por base o Relatório da Autoavaliação desta. A partir deste documento foram consideradas não só as fragilidades que afetam os nossos alunos/crianças, mas também as suas potencialidades, igualmente importantes. Só a partir da relação estabelecida entre as fragilidades e potencialidades evidenciadas é que poderemos optar pelo melhor caminho a seguir.

Foram muitos os motivos que levaram a optar pelo lema deste Projeto Educativo de Escola. Os pontos fracos detetados na nossa comunidade educativa foram vários, dos quais se destacam o reconhecimento da falta de valores e dificuldade em cumprir regras que a maioria dos alunos demonstra.

Sendo a Escola uma organização dinâmica compete-lhe, dentro do espírito de educação integral, ter um conhecimento dos alunos que tem, do meio em que se integram, das potencialidades e das necessidades, bem como o perfil do aluno que pretende preparar.

Contudo, para o conseguir, a Escola deverá fomentar a utilização dos saberes, tendo a sensibilidade de coordenar todos os interesses para que cada aluno possa definir o seu próprio projeto de vida num percurso individual, mas social e moralmente enriquecedor. Em poucas palavras, a Escola de hoje é uma instituição geradora de educação e não de mera instrução.

1.3. Articulação com o PEE 2016-2020

A elaboração do presente Projeto Educativo teve por base a análise e relatório de avaliação do Projeto Educativo do quadriénio anterior.

Após uma reflexão acerca dos resultados obtidos e processos de desenvolvimento do mesmo, a equipa responsável pela elaboração do PEE salientou duas áreas de intervenção prioritária a trabalhar no quadriénio 2020-2024:

- Comportamentos desadequados na cantina;
- Resultados das provas de aferição na área da Matemática não corresponderam aos objetivos traçados.

1.4. Articulação com o Relatório de Autoavaliação da Escola

A análise SWOT resultante do relatório de autoavaliação da nossa escola foi analisada pela equipa do PEE, refletindo esta sobre os seus pontos fracos e fortes.

Após apresentação feita pela equipa ao Conselho Escolar na reunião de 21 de julho de 2020, a equipa do PEE fez uma reflexão dos resultados obtidos e, após discussão e apresentação da proposta em Conselho Escolar, na reunião do dia 13 de outubro de 2020, ficou decidido que os pontos fracos a trabalhar no decorrer do quadriénio 2020-2024 são as patentes na tabela referente ao [capítulo 6, pág. 61](#) “áreas de intervenção”.

Apesar de terem sido os pontos fracos alvo de planificação de melhoria durante o quadriénio 2020-2024, os pontos fortes são alvo da nossa atenção pois são a base em que nos assentámos para desenvolver as atividades visando um aumento destes e diminuição de aspetos menos positivos da nossa escola.

1.5. Metodologia de trabalho

Para a elaboração deste projeto recorreremos à avaliação do PEE anterior, no Relatório de Autoavaliação e seguimos as diretrizes veiculadas pela Secretaria Regional de Educação. Após a análise swot, foram identificadas as áreas de intervenção prioritárias

das quais resultou o tema deste novo projeto. Serão utilizados vários **instrumentos de recolha de informação** entre os quais tabelas de verificação, gráficos, tabelas de excel, registos, inquéritos, relatórios de atividade, observação direta e registos fotográficos. **Os atores envolvidos** nesta reflexão são os elementos do conselho escolar, depois de auscultada toda a comunidade educativa.

2. Identidade

<p>2.1. Missão</p>	<p>Criar condições de promoção do sucesso educativo, assegurando o direito de uma educação inclusiva para todas as crianças.</p>
<p>2.2. Visão</p>	<p>Ser uma escola de referência pela capacidade de formação e preparação das crianças para o futuro, tornando-os cidadãos críticos e colaboradores na vida em sociedade, envolvendo os Encarregados de Educação em todo este processo.</p>
<p>2.3. Princípios</p>	<p>2.4. Valores</p>
<ul style="list-style-type: none"> ➤ Cooperação – trabalhar em equipa; ➤ Respeito pelo outro – aceitar a diferença; ➤ Igualdade – aceitar e proporcionar os mesmos direitos, desenvolvendo um ensino ao alcance de todos; ➤ Orientação pedagógica da escola – respeitar os diferentes níveis e ritmos de aprendizagem; ➤ Exigência – saber pedir, mas também saber executar; ➤ Inclusão – proporcionar bem-estar social e pessoal; 	<ul style="list-style-type: none"> ➤ Fraternidade – ajudar ao outro; estar atento às necessidades do outro; ➤ Autoestima – valorizar dos seus conhecimentos; ➤ Responsabilidade – criar hábitos de trabalho; apresentar resultados para as tarefas a que se compromete; ➤ Tolerância – ser tolerante; saber ouvir e perdoar o outro; colocar-se no lugar do outro; ➤ Democracia – aceitar a opinião do outro, ainda que esta seja contrária à sua; ➤ União – ajudar o outro; trabalho de equipa, colaborativo e cooperativo; ➤ Compreensão – saber escutar o outro; ➤ Competência – aplicar conhecimentos

3. Caracterização do Meio

O Caniço foi, depois do Funchal e de Machico, a primeira freguesia a ser povoada, cuja criação remonta ao ano de 1438 ou 1440. Era uma terra coberta de carriços ou caniços quando foi descoberta. Daí deriva o seu nome “Caniço”.

Esteve ligado à delimitação das fronteiras das capitánias, portanto a linha divisória dos dois territórios, partia da Ponta da Oliveira, terminando na Ponta do Tristão. Em termos práticos, a ribeira era a divisória das capitánias.

Com o crescimento da densidade populacional, surgiu a necessidade de desmembrar a freguesia do Caniço criando três paróquias, Caniço, Assomada e Eiras, no dia 24 de novembro de 1960 e que entraram em funcionamento no dia 1 de janeiro de 1961. Nas proximidades da escola estão implantadas duas igrejas, uma Católica e uma Adventista; um cabeleireiro; uma padaria, um minimercado; alguns snack-bares; pastelarias entre outros serviços comerciais.

No entanto, é no centro da freguesia, que se concentram a maior parte das instituições e serviços, tais como: Junta de Freguesia, Casa do Povo, Centro de Saúde e Centro de Dia, Policlínica, Farmácia, Correios, Cemitério, Biblioteca e Bancos.

Quanto à paróquia da Assomada, tem vindo a desenvolver-se, aliás como toda a freguesia, com a construção de blocos de apartamentos, com novas vias de comunicação, sendo de registar que grande número dos paroquianos faz da paróquia um dormitório, uma vez que exercem as suas funções noutras localidades.

A nível económico, as atividades em grande ascensão são a hotelaria, possuindo o Caniço um número significativo de residenciais, hotéis e restaurantes muito procurados pelos turistas e não só.

Com o mesmo ritmo temos a atividade comercial muito desenvolvida por toda a freguesia, evidenciando – se mais na zona centro com a instalação dos muitos estabelecimentos comerciais, dos mais diversos ramos de grandes e pequenas dimensões. Há a considerar a Zona Industrial da Cancela e outras grandes empresas,

nomeadamente o Pingo Doce, Caniço Shopping, Caniço Centro, Hiper móveis, Maxmat, Nóbrega (produtos alimentares), Stands de automóveis, e outros serviços localizados nas zonas periféricas.

No âmbito desportivo, além do clube local há a referir a existência de dois ginásios privados, o campo de futebol, o pavilhão desportivo do Estabelecimento Prisional e os polidesportivos das escolas.

Com inegáveis potencialidades agrícolas, o Caniço é conhecido pela produção abundante de cebola. Deste modo, ainda alguns naturais dependem da agricultura. No entanto, qualquer tipo de cultura se desenvolve eficazmente, visto o Caniço possuir um bom clima, outrora procurado por muitas pessoas para a cura de doenças pulmonares. A exploração da floricultura, pecuária e avicultura, também ocupa algumas pessoas, essencialmente na zona da Assomada.

Algumas mulheres mais idosas, ainda se dedicam à indústria dos bordados, sendo muito solicitadas pela qualidade do seu trabalho.

O Caniço é servido, não só pela Empresa de Automóveis do Caniço Lda., cuja sociedade é pertença de naturais desta freguesia, como também pelos Horários do Funchal e pela SAM. Possui também uma Praça de Táxis e de veículos de transporte de mercadorias.

A nível cultural, existem alguns núcleos dos quais se destacam o Clube Desportivo Cruzado Canicense, um agrupamento de Escutismo, o Grupo Musical Reis Magos, a Banda Filarmónica das Eiras, o Conservatório de Música e ainda uma Galeria de Arte.

Para o desenvolvimento cultural também contribui a nossa Escola, outras duas escolas de 1.º ciclo, uma do 2.º e 3.º ciclos e algumas creches e infantários.

O Caniço possui alguns monumentos de valor arquitetónico tais como: a Capela da Mãe de Deus, do século XVI que é um dos poucos exemplares da arquitetura Manuelina que restam na nossa Ilha; a Igreja do Caniço da época de D. Maria I, as Capelas de Nossa Sra. Da Consolação na Quinta e da Nossa Sra. Da Salvação no sítio dos Moinhos e a Estátua do Coração de Jesus, no Garajau.

O Caniço tem como delimitação a Norte a Camacha, a Leste a Ribeira Porto Novo (Gaula), a Oeste com S. Gonçalo e a Sul com o Oceano Atlântico.

Fica a cerca de 9 km do Funchal e a 8 km do Concelho de Santa Cruz, a que pertence. É formado pelos seguintes sítios: Vargem, Livramento, Azenha, Pedra Mole, Castelo,

Serralhal, Ribeira dos Pretetes, Palheiro Ferreiro, Vale, Quinta, Abegoaria, Caniço de Baixo, Tendeira, Assomada, Moinhos, Barreiros, Mãe de Deus, Zimbreiros, Portinho e Reis Magos. Estes últimos oitos pertencem à paróquia da Assomada.

3.1. A instituição

A escola funciona num edifício construído de raiz que foi inaugurado no dia 30 de setembro de 2004 com a presença do Presidente do Governo Regional e de outras entidades oficiais.

A escola está localizada no sítio da Assomada, freguesia do Caniço, concelho de Santa Cruz, pertencendo à Delegação Escolar deste concelho e abrange alunos do Pré-Escolar e do 1.º Ciclo.

O edifício é composto por três pisos: cave, rés-do-chão e 1.º andar.

Na cave, existem duas salas para as Atividades de Enriquecimento Curricular: Expressão e Educação Musical e Dramática e Expressão e Educação Plástica; um gabinete de Conselho Diretivo; três arrecadações;

três casas de banho (sendo uma para deficientes) e uma sala para o pessoal auxiliar.

No rés-do-chão, existem três salas para o Pré-Escolar; um Gabinete de Atendimento aos pais/encarregados de educação do Pré-Escolar; uma casa de banho para os alunos do Pré-Escolar; um gabinete de Atendimento Geral onde exerce funções uma assistente administrativa; uma casa de banho dos professores, um refeitório, duas despensas e uma cozinha.

No 1.º andar, existem: um gabinete de direção, cinco salas de aula, uma Biblioteca, uma sala de Informática, uma sala de convívio de professores, uma casa de banho e uma arrecadação.

A escola possui, no exterior, um campo de jogos utilizado na hora letiva pelos alunos que têm aulas de Expressão e Educação Físico – Motora e nas horas do recreio.

Na parte exterior da cave existem ainda balneários femininos, masculinos e de professores, uma arrecadação de Educação Física, uma pequena divisória com as caldeiras e a iluminação, uma «casa» das bombas e um gabinete do Ensino Especial.

Esta escola também possui um elevador e dois pátios exteriores cobertos.

Para além deste campo, existe na parte de trás da escola um parque infantil com um baloiço, um escorrega e um balancé, destinado às crianças da Educação Pré-Escolar.

3.1.1. Recursos Humanos

Pessoal Docente

Docentes:

- Quadro de Escola
- Quadro de zona pedagógica
- Professor contratado

Pessoal não docente

- Técnica superior da educação
- Assistentes operacionais
- Assistentes técnicas
- Ajudantes de ação socioeducativa da educação pré-escolar

3.2. Parcerias

A mobilização de parcerias e colaboração da comunidade local vêm facilitar à escola a implementação das atividades programadas e permitir a sua efetiva concretização.

Vêm, igualmente, contribuir para o sucesso educativo dos alunos e permitir o desenvolvimento de um trabalho cooperativo e interdisciplinar. Assim, a escola conta múltiplas parcerias que dependem das atividades a desenvolver e podem variar anualmente, contudo beneficia do apoio permanente de:

- Secretaria Regional de Educação, através das suas Direções Regionais, em contexto pedagógico e administrativo;
- Câmara, como uma parceria muito válida, dando contributo a nível de transporte, material, atividades variadas e manuais escolares;
- Junta de Freguesia do Caniço e Santa Cruz para múltiplas atividades e projetos, tanto apoio financeiro, como em recursos materiais;
- Casa do Povo que promove um encontro de escolas para comemorar o Dia da Criança e faculta material para a realização de festividades;
- Organismos como a Polícia, Bombeiros e Proteção Civil na realização de atividades com carácter formativo;
- Instituições ambientais no âmbito do Programa Eco-Escolas;
- CREE (Centro de Recursos Educativos Especializados) que faculta materiais educativos e funcionais, adequados às especificidades de cada criança/aluno e disponibiliza apoios técnicos, às crianças que necessitam de medidas de suporte à aprendizagem e à inclusão, no âmbito da educação inclusiva, nomeadamente ao nível das terapias da fala e ocupacional, da psicologia, da fisioterapia e das ciências da educação, entre outros.
- Comissão de Proteção de Crianças e Jovens, Centro de Saúde do Caniço e Programa de Prevenção e Saúde oral no âmbito de assuntos relacionados com a saúde e bem-estar dos alunos;
- Escola 2/3 Ciclo do Caniço estabelecendo um diálogo à base de informação relacionada com os alunos;
- Farmácia do Caniço e Grupo Nóbrega e Paróquia do da Assomada que contribuem para a implementação de múltiplas atividades e projetos, ao longo do ano.

3.3. Caracterização dos Encarregados de Educação

De uma forma resumida, grande parte das famílias pertence a um nível socioeconómico favorável. Maioritariamente, a comunidade educativa usufrui dos meios tecnológicos existentes. Grande parte dos encarregados de educação possui formação académica superior.

A grande maioria dos encarregados de educação são de nacionalidade Portuguesa, com 95,83% na educação Pré-escolar e 88,07% no 1^a Ciclo. É no setor terciário que a maioria dos encarregados de educação realiza a sua atividade profissional atingindo os 80,56% na Educação Pré-escolar e 76,91% no 1^o Ciclo. No que se refere á situação profissional dos encarregados de educação a grande maioria trabalha por conta de outrem, atingindo a média de 81,30% no 1^o Ciclo e 77,78% na educação Pré-escolar. A situação de desempregado atinge todos os níveis de ensino.

Relativamente às Habilitações literárias é possível observar que a maioria dos encarregados de educação da escola possuem o ensino secundário na educação Pré-escolar com 45,83% e 34,48% na média do 1^o Ciclo. Ao nível dos licenciados atinge um valor de 34,72%, na Educação Pré-escolar e 31,02% no 1^o Ciclo. Não possuímos dados em relação à faixa etária dos encarregados de educação.

3.4. Caracterização dos Alunos

A população escolar é constituída por, aproximadamente, 256 crianças/alunos, distribuídos pelo Pré-Escolar, com idades compreendidas entre os 4 e 6 anos e pelo 1.^o ciclo, com idades entre os 6 e os 10 anos. O número altera todos os anos consoante as saídas do 4^o ano e entradas no 1^o ano.

3.5. Oferta Educativa

A EB1/PE da Assomada apresenta como oferta educativa a Educação Pré-Escolar e o 1.º Ciclo do Ensino Básico, conforme o previsto na lei.

Saliente-se que a Educação Pré-Escolar segue as Orientações Curriculares e que esta, tal como está estabelecido na Lei-Quadro (Lei nº 5/97, de 10 de fevereiro), se *destina às crianças entre os 3 anos e a entrada na escolaridade obrigatória, sendo considerada como “a primeira etapa da educação básica no processo de educação ao longo da vida”*.

No 1.º Ciclo, a escola perspetiva e organiza o seu trabalho de acordo com o Currículo Nacional, ao nível do 4.º ano de escolaridade, previsto no Decreto-Lei n.º 139/2012 de 5 de julho e a escola integra na sua autonomia organizacional e pedagógica, a *Autonomia e Flexibilidade Curricular (AFC)*, nos 1.º, 2.º e 3º anos de escolaridade, de acordo com o Decreto-Lei nº 55/2018, publicado a 6 de julho, em que as escolas organizam o trabalho de integração e articulação curricular com vista ao desenvolvimento do perfil dos alunos à saída da escolaridade obrigatória. A partir do ano letivo 2021/2022, todas as turmas de 1.º ciclo estarão a implementar o AFC, de acordo com o artigo 38.º do respetivo decreto enumerado anteriormente. Os programas seguidos são os aprovados e divulgados pelo Ministério da Educação, acrescidos das características curriculares próprias da escola e das metodologias de ensino-aprendizagem implementadas.

A escola apresenta, ainda, um conjunto de medidas de oferta educativa, pensadas e adequadas à realidade escolar, com o intuito de proporcionar aos alunos/crianças um leque diversificado e profícuo de oportunidades. Saliente-se a possibilidade de frequência das AEC, dos apoios educativo e da educação especial e das atividades de animação socioeducativa e de apoio à família, previstos na legislação em vigor.

(Portaria Nº110/2002 de 14 de agosto, artigos 4.º, 5.º e 6.º)

3.6. Opções Curriculares

Considerando que a escola tem à sua disposição diferentes possibilidades de organização e gestão, designadas por Orientações Curriculares, estas deverão estar de acordo com as prioridades definidas *“no contexto da sua comunidade educativa, decorrentes da apropriação do currículo e do exercício da sua autonomia, que permitem a consecução das áreas de competências do Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória”* (Portaria n.º 223-A/2018 de 3 de agosto).

Assim sendo, é dada às escolas a possibilidade de procederem à identificação de opções curriculares eficazes, adequadas ao seu contexto, na concretização de um exercício efetivo de autonomia curricular.

Na Educação de Infância, a conceção e desenvolvimento do Currículo é desenvolvido pelo educador, proporcionando a organização e avaliação do ambiente educativo, evidentes no Projeto Curricular de Grupo (PCG), tendo em vista a construção de aprendizagens integradas e significativas, abrangendo o TODO. Toda esta dinâmica obriga a uma articulação constante entre a relação com ao pais e parceiros educativos. A organização do ambiente educativo, como suporte do trabalho curricular e da sua intencionalidade compreende, igualmente, a organização do grupo, tempo e espaço.

Áreas de Conteúdo	Domínios
Formação Pessoal e Social	<ul style="list-style-type: none">- Construção da identidade e da autoestima;- Independência e autonomia;- Consciência de si como aprendiz;- Convivência democrática e cidadania.
Expressão e Comunicação	<ul style="list-style-type: none">- Domínio da Educação Física;- Domínio da Educação Artística;- Subdomínio das Artes Visuais;

<p>Expressão e Comunicação</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Subdomínio do jogo Dramático/teatro; - Subdomínio da Música; - Subdomínio da dança; - Domínio da Linguagem Oral e Abordagem à Escrita; - Domínio da Matemática.
<p>Conhecimento do Mundo</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Introdução à metodologia científica; - Conhecimento do mundo social; - Conhecimento do mundo físico e natural; - Mundo tecnológico e utilização das tecnologias.
<p>Total de 25 horas</p>	

Relativamente ao 1º ciclo, o Decreto Lei n.º55/2018, de 6 de julho, estabelece o novo currículo do ensino básico e secundário, os princípios orientadores da sua conceção, operacionalização e avaliação das aprendizagens, de modo a garantir que todos os alunos adquiram os conhecimentos e desenvolvam as capacidades e atitudes que contribuam para alcançar as competências previstas no Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória.

A matriz curricular presente no decreto acima referido integra as com ponentes do currículo a trabalhar de um modo articulado e globalizante pela prática da monodocência, sem prejuízo da lecionação das disciplinas de Inglês, Educação Física e Educação Artística por docentes com formação específica para tal, bem como do desenvolvimento de projetos em coadjuvação com outros docentes.

A distribuição da carga horária semanal do quadro que se segue é idêntica em todas as turmas da escola referentes ao mesmo ano de escolaridade. No ano letivo 2020-2021 o 4º ano não está ainda na Flexibilidade Curricular, como já foi referido anteriormente, sendo que a partir do ano letivo 2021-2022 já integrará a presente matriz curricular.

COMPONENTES DO CURRÍCULO		Carga Horária Semanal		
		1º e 2º anos	3º e 4º anos	
Cidadania e Desenvolvimento	TIC	Português	7 horas	7 horas
		Matemática	7 horas	7 horas
		Estudo do Meio	3 horas	3 horas
		Educação Artística (Artes visuais; Expressão Dramática/Teatro; Dança e Música)	5 horas	5 horas
		Educação Física		
		Apoio ao Estudo	2 horas	1 hora
		Oferta Complementar 1º e 2º ano (Inglês)	1 hora	----
		Inglês	----	2 horas
TOTAL		25 horas	25 horas	
Educação Moral e Religiosa (oferta obrigatória e de frequência facultativa)		1 hora	1 hora	

A articulação das atividades curriculares será realizada pelos professores das turmas do mesmo ano, tendo em conta os projetos definidos e as especificidades de cada disciplina a lecionar. A responsabilidade de articular o desenvolvimento das áreas disciplinares fica a cargo do docente curricular de turma e dos docentes que com a sua turma trabalham.

Relativamente à Cidadania e Desenvolvimento e as Tecnologias de Informação e Comunicação (TIC), estas desenvolvem-se como componentes de integração curricular transversal.

No que concerne à Estratégia de Educação para a Cidadania da Escola, foram estipulados os domínios a trabalhar em cada ano de escolaridade (1º Ciclo e Educação Pré-escolar).

Visto como um apoio à aprendizagem surge o Apoio ao estudo, assente numa metodologia de integração de várias componentes do Currículo. Esta deverá incidir na pesquisa, tratamento e seleção da informação.

4. Áreas de Intervenção

4.1. Identificação dos principais problemas

Após análise do RCAE e do relatório do PEE do quadriénio anterior, foram identificados os seguintes problemas:

- Dificuldade em assumir a escola como um todo e não como “minha turma”, “minha disciplina”, “meu grupo”;
- Falta de tempo comum para reuniões de carácter pedagógico por ano/grupo;
- Escasso trabalho ao nível das práticas de autoavaliação e implementação de ações de melhoria;
- Falta de uniformização dos documentos (logotipos, folha tipo, ...);
- Diversidade de documentos de recolha de informação, o que dificulta a posterior análise de documentos;
- A escrita dos sumários nem sempre evidencia o trabalho realizado nas aulas ao nível da flexibilidade curricular, diferenciação pedagógica, coadjuvação e atividades experimentais;
- Necessidade de aumentar o envolvimento construtivo por parte dos encarregados de educação na vida da escola;
- Adequação de comportamentos dos alunos com os seus pares/PD/PND;
- Resultados das provas de Aferição nas áreas de Matemática, com exceção do conteúdo de “Tratamento de Dados” e Português, que se encontram abaixo da média nacional;
- As OCEPE possuem orientações específicas como forma de facilitar a integração/adaptação das crianças no 1.º ciclo, que vão muito além das visitas aos espaços.

4.2. Pontos fortes a aprofundar/potencialidades a desenvolver

PONTOS FORTES

Os pontos fortes identificados foram:

- Existência de um número estável de docentes pertencentes ao quadro de escola.
- Continuidade de funções, de uma larga maioria de docentes, do quadro de zona pedagógica e contratados.
- Existência de um grande número de alunos motivados para aprendizagem.
- Coesão e espírito de equipa.

POTENCIALIDADES

As potencialidades identificadas foram:

- A existência de espaços comerciais, hotelaria e zonas verdes.
- Zona de grande expansão demográfica.

4.3. Prioridades

Segue-se a tabela da definição e justificação das prioridades e objetivos estratégicos delineados pela escola.

Tabela A. Definição e justificação de prioridades e objetivos estratégicos

Eixo	Dimensões	Pontos fracos / prioridades	Justificação	Objetivo
2 - Processos	Aprendizagem/ Educação/ Ensino	Resultados abaixo da média nacional à disciplina de Português e Matemática com exceção do tratamento de dados.	Na RAA surgiu como uma preocupação do corpo docente e o CE optou por estabelecer-se como a primeira prioridade do PEE.	1. Melhorar o sucesso escolar educativo
2 - Processos	Cultura Organizacional	Falta de tempo comum para reuniões de carácter pedagógico por ano/ grupo.	No RAA constatou-se a falta de tempo comum para reuniões de carácter pedagógico por ano/ grupo.	2 – Promover o trabalho cooperativo e interdisciplinar ente os docentes
2 - Processos	Cultura Organizacional	Falta de evidência de práticas de diferenciação pedagógica	No RAA foi evidente a falta de práticas de diferenciação pedagógica e utilização de instrumentos de aplicação da mesma.	3 – Aumentar o número de estratégias de implementação de diferenciação pedagógica em todas as turmas
2 - Processos	Cultura Organizacional	Dificuldade em assumir a escola como um todo	Na RAA concluiu-se que havia pouca interligação entre turmas e grupos.	4 – Promover uma cultura de partilha e colaboração dentro da comunidade escolar
2-Processos	Relacional	Falta de desenvolvimento de atividades no âmbito dos projetos ESPR e Prevenção Rodoviária.	Nas reuniões de Conselho escolar foi detetada a falta de atividades desenvolvidas no âmbito destes projetos.	5 – Potenciar a formação integral do aluno.
2- Processos	Relacional	Necessidade de aumentar o envolvimento construtivo por parte dos encarregados de educação na vida da escola.	No RAA foi evidente a falta de envolvimento dos encarregados de educação na vida da escola.	6 - Envolver os pais/encarregados de educação estabelecidas pela escola.
3 - Resultados	Ambiente escolar	Falta de adequação de comportamentos dos alunos com os seus pares, pessoal docente e pessoal não docente	No RAA verificou-se a falta de adequação de comportamentos dos alunos com os seus pares, pessoal docente e pessoal não docente	7 - Promover as atitudes de cidadania e respeito pelos outros.

4.4 METAS

Tabela B. Definição e calendarização das metas

Eixo	Dimensão	OE	Metas	Indicadores	2020/2021	2021/2022	2022/2023	2023/2024
2 - Processos	- Aprendizagem/ Educação/ Ensino	1. Melhorar o sucesso escolar e educativo	1.1. Aumentar em 2% os resultados das provas de aferição nas áreas de Matemática, no final dos 4 anos. *	Resultados das provas de aferição de Matemática;	X	X	X	X
			1.2. Aumentar em 2% os resultados das provas de aferição no Português, no final dos 4 anos **	Resultados das provas de aferição de Português;	X	X	X	X
			1.3 Aumentar em 2% o desenvolvimento global dos alunos/crianças, no final dos 4 anos.	Registo das avaliações globais de cada aluno/criança;	X ***	X	X	X

*Situar a taxa de sucesso de Matemática nos 47,60% (Ponto de partida: Números e Operações - 50,9%; Geometria/Medida - 28%; Organização e Tratamento de Dados - 77.2%; Geral 45,60%)

**Situar a taxa de sucesso de Português nos 41,48%. (Ponto de partida: Oralidade - 75,4%; Leitura e Iniciação à Educação Literária - 28,1%; Gramática - 3,5%; Escrita - 50,9%; Geral – 39,48%)

***No ano letivo 2020/2021, os valores da Educação Pré-escolar não terão elo de comparação, uma vez que este grupo iniciará, no presente ano letivo, a recolha de evidências para serem analisadas.

Tabela B. Definição e calendarização das metas (Continuação)

Eixo	Dimensões	OE	Metas	Indicadores	2020/2021	2021/2022	2022/2023	2023/2024
2 - Processos	- Aprendizagem/ Ensino	1. Melhorar o sucesso escolar e educativo	1.4. Elevar os resultados Bom e Muito Bom no Português em 2%, no final do quadriénio; *	Resultados obtidos na avaliação final de cada aluno, no Português;	X	X	X	X
			1.5. Elevar os Bom e Muito Bom na Matemática em 2%, no final do quadriénio **	Resultados obtidos na avaliação final de cada aluno, na Matemática;	X	X	X	X

*Situar os resultados do Bom e Muito Bom a Português nos 73,7%. (Ponto de partida: 71,7%)

**Situar os resultados de Bom e Muito Bom a Matemática nos 76,7% (Ponto de partida:74,7%)

Tabela B. Definição e calendarização das metas (continuação)

Eixo	Dimensão	OE	Metas	Indicadores	2020/2021	2021/2022	2022/2023	2023/2024
2- Processos	Cultura Organizacional	2.Promover o trabalho cooperativo e interdisciplinar entre os docentes;	2.1 – No final do ano letivo, ter realizado/participado em 5 reuniões de Conselho de Ano;	- Número de reuniões realizadas ou com a participação do docente durante o ano letivo;	X	X	X	X
		3.Aumentar o número de estratégias de implementação de diferenciação pedagógica em todas as turmas.	3.1. No final do ano letivo, adotar 2 dos instrumentos facilitadores da implementação da diferenciação pedagógica;	- Número de instrumentos adotados	X	X	X	X
		4. Promover uma cultura de partilha e colaboração dentro da comunidade escolar.	4.1 Promover a partilha de experiências e trabalhos realizados nas diferentes grupos/turmas, em 3 momentos diferentes (Pré-escolar e 1º ciclo)	-Número de atividades realizadas entre as diferentes turmas/grupo	X	X	X	X

Tabela B. Definição e calendarização das metas (Continuação)

Eixo	Dimensões	OE	Metas	Indicadores	2020/2021	2021/2022	2022/2023	2023/2024
2- Processos	- Cultura relacional	5- Potenciar a formação integral do aluno, recorrendo a parcerias da comunidade envolvente.	5.1- No decorrer de cada ano letivo, desenvolver 2 atividades relacionadas com a implementação do Projeto ESPR*;	Número de atividades desenvolvidas;	X	X	X	X
			5.2-No decorrer de cada ano letivo, desenvolver 2 atividades relacionadas com o projeto da Prevenção Rodoviária;	Número de atividades desenvolvidas;	X	X	X	X
		6- Envolver os pais/ encarregados de educação em atividades estabelecidas pela escola	6.1- Participar em 3 eventos, dinamizados pela comunidade, por ano letivo.	- Número de eventos dinamizados	X	X	X	X

*ESPR- Projeto de Educação para a Segurança e Prevenção de Risco

Tabela B. Definição e calendarização das metas (Continuação)

Eixo	Dimensão	OE	Metas	Indicadores	2020/2021	2021/2022	2022/2023	2023/2024
3- Resultados	- Ambiente Escolar	7. Promover atitudes de cidadania e respeito pelos outros	7.1- No final de cada ano letivo, o número de advertências escritas em documento próprio, relacionadas com comportamentos desadequados, não deverá exceder os 30% do número total de alunos por turma;	- Número de advertências registadas;	X	X	X	X

5. Meios de Verificação

Os meios de verificação são uma ferramenta promotora da qualidade e da eficácia da ação educativa, o projeto educativo será avaliado num processo que se constitui não só como um meio de análise e de reflexão sobre a organização dessa estrutura educativa, mas também como um veículo de promoção de boas práticas pedagógicas, de melhoria de resultados e de constante aperfeiçoamento do serviço prestado à comunidade.

- Projetos e planificações;
- Registos de avaliação dos relatórios;
- Gráficos finais dos resultados;
- Reclamações registadas em atas;
- Registos mensais de comportamento;
- Registos de avaliação trimestral;
- Pautas das provas de aferição de Português e Matemática;
- Registos PAA;
- Registos de advertências nas cadernetas;
- Dados recolhidos pelos professores das curriculares e atividades;
- Relatório de atividades.

6. Avaliação

A avaliação do Projeto Educativo de Escola tem como objetivo aferir o grau de realização das ações, das medidas e das atividades específicas no Plano Anual de Atividades. Só assim, poderemos verificar se as metas foram alcançadas e aperfeiçoar o projeto durante a sua vigência.

Esta monitorização será feita anualmente, dividindo-se em três momentos de avaliação intercalar.

De entre as diversas formas de avaliação já mencionadas, destacamos:

- Diálogo, entre os intervenientes do projeto, nas Reuniões de Grupo e Reuniões de Conselho Escolar.
- Articulação entre este projeto e os outros projetos da escola e o PAT;
- Leitura e análise dos meios de verificação usados;
- Análise e Registo dos resultados, obtidos nos inquéritos e relatórios através do tratamento de dados em grelha e/ou gráficos;
- Apresentação dos resultados da avaliação, em Conselho Escolar, no final de cada ano letivo;
- Relatórios de Avaliação e monitorização do PAA;
- Relatórios de apoio Educativos.

É importante salvaguardar que as metas do PEE poderão ser alteradas, anualmente, sempre que se justificar.

7. Divulgação

O presente Projeto Educativo de Escola será divulgado à comunidade educativa no início de cada ano letivo, através da página WEB da escola. Pode também ser consultado no gabinete da Diretora em formato digital e em papel.

8. Aprovação

Este PEE foi aprovado em reunião de Conselho Escolar no dia 27 de outubro de 2020, conforme evidenciado na ata número 7 do presente ano.

Assomada, 28 de outubro de 2020

A Diretora

(Marisa José Camacho Neves)

Bibliografia

- AZEVEDO, Rui (coord.), *Projetos Educativos: Elaboração, Monitorização e Avaliação* Guião de apoio, Agência Nacional para a Qualificação, I.P., 1.ª edição, Lisboa dezembro, 2011
- Almeida, Sílvia de; Batista, Susana; Gonçalves, Eva (coord.), *Projetos Educativo e Curricular: contributo para o desenvolvimento de um modelo integrado*, CICS.NOVA NOVA FCSH da Universidade Nova de Lisboa, junho, 2018
- Decreto Legislativo Regional n.º 4/2000/M, *Diário da República*, I Série A, n.º 25, 31 de janeiro de 2000
- Portaria nº110/2002, I Série, N.º 93, 14 de agosto de 2002
- Decreto Legislativo Regional n.º 21/2006/M, *Diário da República*, I Série A, N.º 118, 21 de junho de 2006
- Decreto-Lei n.º 139/2012, *Diário da República*, 1.ª série, n.º 129, 5 de julho de 2012
- Decreto-Lei nº 54/2018, de 6 de julho e Decreto-Lei nº 55/2018, de 6 de julho, adaptados à RAM pelo Decreto Legislativo Regional 11/2020/M, de 29 de julho
- Projeto de Autoavaliação de Escola
- <http://www.dge.mec.pt/oferta-formativa>
- <http://www.dge.mec.pt/ensino-basico>
- <http://www.aepap.edu.pt/site/index.php/oferta-educativa/ensino-basico>